



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

4

Junho - 1967

N.º 1836

Ano XXXVI - Séc. VIII

(C.ª AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) • 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

ESPINHO E O PROGRESSO

O povo tem sempre a noção da justiça. E' por isso que nas suas exteriorizações evidencia a seu modo em jeito de sentença a apreciação que absolve ou condena os factos, as palavras e o próprio silêncio, quando ele se afigura intencional.

Muitas vezes o silêncio é mais significativo que as próprias palavras e, não poucas vezes, é fulminante nas consequências e nos efeitos.

O povo quando se dispõe a ouvir alguém com mandado ou com seus poderes de representação aguarda e anseia ouvir uma palavra que seja de lenitivo nos seus problemas e aspirações.

Assim são também os espinhenses que ciosos do seu contributo para o desenvolvimento da sua terra aguardam com razão que o seu espírito de iniciativa, seja correspondido na satisfação de problemas actuais que deles não dependem inteiramente.

Quando no passado dia 21, num banquete de saudável confraternização nacionalista, se produziram afirmações que tocaram de maneira entusiástica e vibrante alguns dos aspectos dos problemas mais prementes na hora que passa, para o conveniente desenvolvimento cultural, urbanístico e industrial do nosso concelho, foi evidente

o entusiasmo transbordante dos espinhenses natos e de coração, por verem que homens da maior estrutura moral e intelectual sabiam muito bem das justas aspirações da nossa terra e não hesitaram em publicamente manifestarem a sua adesão ao coro dos filhos de Espinho para pedir ao Governo que se promova quanto antes a criação do Liceu, da Comarca, dos acessos rodoviários de harmonia com a importância e o desenvolvimento alcançado, do arranjo definitivo do traçado da linha do caminho de ferro, etc..

A vibração evidente naquele momento e os comentários do rescaldo oferecem motivo para largas considerações e, até, para prestar justiça aos que vêm os problemas ao nível nacional e nada os impede no seu desanuviado espírito de falarem francamente por nada ensombrar as suas intenções.

E' evidente que o povo sabe ser juiz e sabe igualmente com quem poderá contar. E' por isso que na sinceridade dos seus desabaços, ou exteriorizações de qualquer espécie, o grande público nos revela um espírito de justiça que mais ou menos comedido reflecte o seu julgamento.

Felizmente, que em tão magna assembleia, com a presença

de ilustres filhos e amigos da nossa terra, os responsáveis pela administração local tiveram ensejo de poder aquilatar da idoneidade e sinceridade de afirmações produzidas que enaltecendo as virtudes dos espinhenses na caminhada para o progresso lhes levaram um pouco de ânimo para acelerarem, tanto quanto as circunstâncias o permitam, o engrandecimento de Espinho cuja célebre arrancada a caminho do título e prerrogativas de cidade, não pode ser embargado sem cometimento de flagrante injustiça.

Por vezes o silenciar sobre facetas de aspirações que se sabe estarem no coração dos presentes e que constituem justa ambição, também nos aporta a tempo o conhecimento dos verdadeiros amigos, gerando com toda a flagrância a possibilidade de se conhecer com quem se pode contar e em que medida, o que permitirá providenciar no futuro em legítima defesa.

As nossas autoridades e todos os munícipes saíram de tal confraternização de fé nacionalista identificados com a sinceridade e a dedicação dos que se interessam por um Espinho cada vez maior.

Que a lição tenha aproveitado e que na mais íntima ligação com o Ex.º Senhor Governador Civil do Distrito se promovam novas diligências cada vez mais insistentes para que em breve se possa com motivos mais importantes promover em Espinho novas confraternizações a solenizar a obtenção de concessões legítimas que vivem no coração da gente de Espinho.

ACESSOS A ESPINHO

por ALVARO PEREIRA

Nunca será de mais falar-se na necessidade e até na urgência que Espinho tem de possuir umas entradas convenientes, que permitam o visitar-se a nossa terra sem incómodos de maior.

A estrada que devia servir convenientemente Espinho, vinda da Ponte da Arrábida, que se ficou como se não houvesse vantagem em continuá-la.

Foram marcados terrenos e tudo parecia marcar o seu seguimento, quando pasmosamente tudo ficou em nada e a estrada por ali se ficou.

Não se justifica pela falta de movimento, pois a Direcção Geral dos Transportes Terrestres colocou ali placas limitando a velocidade, o que já custou amargos de boca a alguns mais apressados. Ora, quando se limita a velocidade, parece-nos que está mais que justificado o movimento.

A Câmara Municipal de Gaia, numa reunião com a Imprensa, expôs o seu Estudo de planeamento do sistema viário de Vila Nova de Gaia e não esqueceu as suas ligações com Espinho, onde avulta a referida estrada entre outras que também interessam ao nosso Concelho.

Temos por certo que, não só a Câmara de Gaia, como algumas Juntas de Freguesia, principalmente as de Valadares, Gulpilhares e S. Félix da Marinha.

E' sabido que estas freguesias

fazem grande parte do seu movimento em Espinho, não só realizando as suas compras mas procurando a nossa terra, todo o ano, para dar uns passeios agradáveis.

Não diremos que o interesse, por parte dos outros, seja maior que o nosso, mas é uma grande verdade que o assunto, por parte de Espinho, não tem sido tratado à altura que merece.

Como exemplo, da dificuldade do trânsito, citaremos a festa do Senhor da Pedra, realizada há dias, onde vimos engarrafamentos por insuficiência da estrada e onde encontramos bastantes carros estrangeiros.

Temos obrigação de facilitar tudo para que sempre seja fácil e agradável visitar Espinho, donde sempre sai com saudades quem uma vez nos visita.

Além disso, a continuação da estrada será uma coisa inevitável e seria de grande alcance para Espinho que o fosse com a urgência necessária.

Muito deve Espinho ao Ministério das Obras Públicas e dos seus últimos Ministros.

Agora, que está à sua frente alguém que o conhece a nossa região, onde já prestou inestimáveis serviços, quando Presidente da Câmara Municipal do Porto, seria ocasião de se tentar resolver um assunto que está pendente e reclama o acabamento.

De Sua Ex.ª o actual Ministro das Obras Públicas, Engenheiro

continua na 2.ª pág.

Associação Académica de Espinho

Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva

É já no próximo sábado e domingo que se realiza o Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar (dia 11) e Prova de Lançamento (dia 10), organizados pela Associação Académica de Espinho.

Nesta data encontra-se inscrita a Equipa Holandesa, que se compõe de 5 pescadores, devendo chegar a Espinho no dia 9 de Junho.

A grande comunicação a dar ao público é que será instalada na sede deste Clube no dia 11 de Junho, durante todo o dia, um Posto dos C.T.T., para aposição de um carimbo comemorativo deste Grande Concurso de Pesca e, ao mesmo tempo, sendo facultado ao público a compra de envelopes.

Os troféus destinados a

este Concurso serão expostos na Cidade do Porto na próxima semana, na Casa «Confiança» situada na rua Santa Catarina.

Da Associação Académica recebemos um ofício de agradecimento pela colaboração prestada ao Concurso de Pesca nas nossas colunas.

Nada tem que agradecer a As. Académica, um grupo de jovens ao serviço de Espinho, pois gestosamente tomamos parte em tudo que possa interessar a bem de todos.

A esse grupo de Espinhenses, o nosso agradecimento por tudo quanto têm feito e na certeza de que tudo fará para o progresso da nossa querida terra.

Com eles estaremos sempre, para um Espinho sempre maior.

Novos turistas estrangeiros

Em substituição dos turistas estrangeiros que terminaram o seu período de férias, chegaram há dias a Espinho novos grupos para os n/ hotéis. Só para o Mar Azul vieram 34 senhoras e cavalheiros.

Não se Perde a Esperança

Esta palavra Esperança, a segunda das três virtudes teológicas, cada vez se aviva mais nos corações e nos espíritos dos espinhenses; é uma virtude que se renova em nós à medida que o tempo gira simultaneamente com uma grande parte do Mundo que evolue rapidamente, alcandorada nas esferas do progresso.

Mas a Fé, a primeira que permanece como chama ardente que jámais se extingue, galvaniza totalmente o corpo e alma dos mortais, levando-os a suportar os mais atrozes sofrimentos na carne e no espírito, erguendo bem alta a bandeira dessa mesma Fé, até ao instante supremo da vitória ou da extinção da luz da vida.

Vem isto a propósito da notável comunicação do Prof. Dr. Antunes Varela, ilustre Ministro da Justiça, proferida no dia 18 de Maio findo, na Sala Nobre do Supremo Tribunal de Justiça.

No preambulo da leitura desse documento, anuncia o titular da Pasta da Justiça, a criação de duas novas comarcas, em Loures e Oeiras, e o desdobraimento do Tribunal de Cascais, dizendo a determinada altura: «A instituição de novas circunscrições comarcas nos concelhos ou nas povoações de Lisboa, em lugar do aumento

MARTINS GOMES

sistemático do número já apreciável de juízos existentes na capital, tem inegáveis vantagens de ordem vária, entre as quais poderemos destacar as seguintes:

1.º Evita dificuldades quase insolúveis de instalação material, em edifícios públicos pejudados de serviços e superlotados de gente;

2.º Diminuem as grandes concentrações de público e a aglomeração de funcionários, que as ampliações frequentes dos quadros e o acréscimo constante do movimento judicial tendem a agravar, com todo o seu cortejo de inconvenientes;

3.º E' a solução que melhor se coaduna com os critérios gerais assentes na Lei n.º 2113 de 11 de Abril de 1962, na medida em que, implantando os novos órgãos jurisdicionais nas sedes de concelhos que deles carecem, a orientação adoptada só pode fortalecer as condições de vida autónoma nas povoações-satélites das grandes constelações urbanas que atraem a população nacional».

Eis uma síntese da doutrina exposta e os princípios estabelecidos que a informam, para a criação das referidas comarcas; doutrina e princípios que se

podem transportar para Espinho, que reivindica dentro das mesmas e fundamentadas razões a criação da sua comarca.

Já não é uma questão de brio, como talvez se alegue, de bairrismo, de amor à Terra, de devoção pelas instituições de que necessita, mas sim, uma aspiração legítima, para maior comodidade dos povos deste concelho.

E' de uma importância capital a criação da Comarca de Espinho, que se relaciona com todo esse mesmo cortejo de inconvenientes, que S. Ex.ª muito bem assinalou, contrariedades de toda a ordem, material, moral e económica, e vá lá, até espiritual, por que a pessoa gasta parte do seu tempo a pensar que não tem na sede do Concelho, os serviços jurisdicionais de que carece.

Por consequência, depois desta deliberação do Governo, olhando o legítimo interesse das populações de Loures, Oeiras e Cascais, é natural e humano, que o mesmo se possa dizer em breve da população do Concelho espinhense, que no último censo era de 23 084 almas e que decorridos quase sete anos, deve ultrapassar já a cifra das 25 000 pessoas.

— Sublinhe-se, todavia, que

continua na 2.ª página

O Turismo e seus Problemas

Com a abertura do Casino no passado dia 1 do corrente iniciou-se mais uma época balnear de Espinho, mais uma campanha de movimentação turística mais, enfim, um período de acentuado cosmopolitismo em que a nossa terra é fértil.

O nosso comércio e a indústria hoteleira depositam sempre nesta época as suas esperanças de melhor e maior movimento e defesa económica.

A Comissão Municipal de Turismo com a limitação dos seus débeis recursos começou já a movimentar-se e a curar dos diversos pormenores que urge preparar para bem receber e cativar os que nos preferem nas suas férias e veraneio.

As perspectivas afiguram-se animadoras e, oxalá, se confirmarem para que no fim de mais uma época balnear se possa dizer missão cumprida e preceito.

Entretanto, são inúmeros os problemas a merecerem a boa atenção das nossas autoridades e nomeadamente do sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Focamos há dias a obra notável, de muitos desconhecida, do Centro de Assistência Social de Espinho que tem produzido um trabalho digno da maior atenção e carinho de todos os espinhenses.

E' durante a época balnear que a sua acção pode ser mais valiosa pela circunstância de permitir que com moral e autoridade os serviços de policiamento impeçam de maneira rigorosa a mendicância nos diversos recantos da nossa Vila.

Nada impressiona mais mal os turistas, nomeadamente, os estrangeiros que a mendicância andrajosa que se lhes depara nas diversas localidades.

Muitas vezes a mendicância toma mesmo aspectos de profissionalismo ou oportunismo que a tornam verdadeiramente criminosa pelos efeitos perniciosos que causa nos turistas.

Trata-se de um aspecto que urge acautelar imediatamente egindo logo de entrada com muito rigor para evitar que com o decorrer da época se torne mais difícil a actuação e a aplicação das medidas convenientes.

Permitir a mendicância junto dos estrangeiros é a maior negação do turismo.

E' por isso que urge tomar desde logo as mais eficientes medidas erendocando, inclusivé, funcionários municipais ou municipalizados para uma acção repressiva de colaboração com a P. S. P. para que tal cancro não se desenvolva com a maior movimentação da nossa Vila na época balnear.

Se tais medidas devem estender-se a todos os recantos da Vila, não é menos certo que junto dos hotéis, casino, esplanada da praia e na Avenida 8 tais medidas devem ser mais efectivas para evitar todos os aspectos de exploração dos que nos visitam e nos preferem, para que fiquem animados a continuarem a vir até nós no futuro.

Para além da mendicância, temos ainda um outro aspecto que urge considerar e que não tem menor importância, talvez seja antes mais criminoso. Trata-se de falsos elecrões ou guias turísticos que sem qualquer credencial para o efeito começam a detectar os turistas estrangeiros a pretendem insinuar-se junto deles com intenções de diverso jaez e que regra geral se «dependuram» neles a todas as horas e momentos vendendo bem cara tal assistência.

O problema toma maior acuidade, quando, como aconteceu o ano passado, uma série de indivíduos sem modo de vida, ociosos, sem quaisquer rendimentos para a vida que fazem, arrastando-se pelos diversos recantos da vila, inclusivé, por restaurantes, casas de pasto, de bebidas e cafés, vão vivendo da expedientes ou manobras que o Turismo não pode permitir nem sequer os serviços policiaes.

E' necessário nestas circunstâncias uma verdadeira desinfecção que deve ser feita logo de início para criar o necessário estado de respeito e decência.

Torna-se necessário fazer um inquérito sério e nestes tempos de tanta falta de mão de obra obter coloeação para tal equipa.

Afigura-se-nos que uma reunião urgente das autoridades Administrativas, da Comissão Municipal de Turismo e do Comando da Secção da P. S. P. local poderia dar os melhores frutos para se proceder ao conveniente identificação dos que por aí se arrastam numa vida de ociosidade discutível, sem quaisquer rendimentos próprios, quantas vezes gadelhudos ou excéntricos nos seus trajos, que nada abonam a nossa terra, fazendo-se um cadastro actualizado para pôr cõbre ao caminho da vagabundice por que seguem.

Uma limpeza deste género é tão necessária e apreciada como a das próprias ruas ou da praia.

Ninguém ignora que na época passada elementos de tão nojenta equipa eram os primeiros a dar as boas vindas aos turistas estrangeiros recomendando-lhes este ou aquele estabelecimento onde os acompanhavam para se lhes associar e até á verdade que usavam pedir aos empregados que serviam os turistas estrangeiros que na conta contassem com eles ou metessem, inclusivé, mais uma bebida

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: no dia 2 o sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 4, as sr.sas D. Maria Adellina Sampaio Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, esposa do sr. Angelo Correia Carvalho; os sr.s. arq.º Eduardo de Lacerda Machado e Joaquim Pinto da Silva, ausente em Angola; os meninos Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde, e Carlos David Belo P. Cardoso, neto do sr. Alfredo Pereira Belo; e a menina Maria de Fátima de Melo Vinheiras, filha do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras;

Amanhã, dia 5 os sr.s. Manuel Ferreira Serravallo, José da Silva Faria, de Anta, Joaquim Augusto Alvares de Lemos, filho do sr. Joaquim José de Lemos, ausente em Gaia; e os meninos Rui Joaquim Mateiro Lede, filho do sr. Joaquim da Silva Lede, ausente em Oliveira de Azeméis, e António Carlos Fonseca Belo, filho do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta;

— em 6, a sr.a D. Estrela Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Tavares da Silva; as meninas Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, e Ana Maria Zinha Mourão, filha do sr. José Teixeira Mourão; os sr.s. Armando Ramos Pereira e António Fernandes da Silva (Patela);

— em 7, a sr.a D. Maria Adozinda Amorim R de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Jnior, ausente no Brasil; a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes de Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, Maria Celina Pereira de Castro, filha do sr. Manuel Augusto de Castro, e Maria dos Anjos Gomes das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 8, a sr.a D. Laurinda Ferreira Amorim, esposa do sr. Américo Paulo Amorim, de Moselos; e os meninos Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues Pereira «Passos», de Silvalde, Miguel Pinto de Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e José Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde; e o sr. Adriano de Pina, ausente em U. S. A.;

— em 9, a sr.a D. Margarida Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; os sr.s. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e António de Oliveira Paridilhó, ausente no Brasil; e o menino Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues Pereira «Passos», de Silvalde;

— em 10, os sr.s. Américo O. Sengo, ausente no Porto, e Herrán Ferreira de Araújo, de Silvalde.

A nossa praia

O mar tem estado geralmente ameno e convidativo ao banho.

Todavia, a não ser estrangeiros que se encostam sob a protecção dos esporões, pouca gente portuguesa se vê a aproveitar a amenidade do nosso mar.

Pela praia vêem-se, além de turistas estrangeiros simplesmente a tomar banhos de Sol, algumas crianças espinhenses a banharem os pés e as pernas, mas sem que ninguém esteja a vigiá-las.

Era de toda a conveniência que as autoridades marítimas determinassem quanto antes a necessária vigilância na praia de banhos para evitar qualquer precalço; isto é, vigilância protectora mas não proibição.

Auxiliar o Hospital de Espinho

para depois virem tomar, etc., etc.

Estes e muitos outros aspectos pedem uma atenção muito especial da Comissão Municipal de Turismo, da Câmara Municipal e da P. S. P., pelo que uma reunião conjunta para se acertar na orientação a seguir que deve ser dada e implacável, seria muito proveitosa, como o seria igualmente a publicação de um comunicado a informar quais as medidas que iam ser tomadas com imediata actualização da P. S. P. na identificação de indivíduos que nada fazem e que soltamente na época balnear se arvoram em pseudo guias turísticos com intenções que não queremos adivinhar.

Este género de limpeza é tão necessária e saudável como a das ruas e jardins, pelo que se for feita, é prestado relevante serviço. — F. F.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

os grandes êxitos da estreia

BALLET HOLLYWOOD

6 elegantes bailarinas ingleses

MARIA ALICE FERREIRA

Inconfundível intérprete de tangos argentinos

JOE WALDIS

Desconcertante ilusionista francês

Música de Baile pelos magníficos conjuntos nacional

OS 5 DE PORTUGAL

espanhol

NELO COSTA

Das 20 às 22 horas — JANTARES CONCERTO

Ementas de categoria em ambiente de distinção

Serviço à lista de grande classe

NO CINE-TEATRO

Uma obra notável do realizador

DELBERT MANN

MULHER SEM CARA

com JEAN SIMMONS e JAMES GARNER

Adultos

Acessos a Espinho

continuação da 1.ª página

Machado Vaz, muito tem Espinho a esperar e tenhamos esperança que será, para Espinho, o continuador da obra dos seus ilustres antecessores.

Temos, por certo, que não será mister pedir, mas unicamente lembrar o quanto nos beneficiaria a conclusão desta estrada; mas pedir como quem tem a esperança, se não a certeza, de ser atendido.

Não é com balões de ensaio ou frases entrecortadas que se pode pedir a solução dum problema justo, mas sim expondo-o com verdade na certa certeza de se ser ouvido.

Espinho tem necessidade de bons acessos para não ser considerada à parte no turismo português, e não esqueçamos que o turismo automóvel tem hoje grande importância, sendo, além do mais, um grande réclame para qualquer terra que possa ser demandada por boas estradas.

Esperamos que o assunto seja resolvido e que o esforço de Espinho se faça sentir, embora muito respeitosamente, nas esferas competentes e, ao que parece, não estamos sós na ânsia de o resolver, visto haver mais terras que o desejam e que naturalmente apoiarão, com a melhor das vontades, a solução deste magno problema.

ALVARO PEREIRA

Cabine Sonora

Entrou em funcionamento a Cabine Sonora da Avenida.

Seria interessante que fossem escolhidas músicas certas para horas certas, evitando-se a barafunda das modernas quando as pessoas pedem descanso de espírito. Não deve confundir-se o som com barulho, sendo conveniente que não seja o som tão elevado que erie a confusão.

Esperamos e bom acolhimento de quem ali pontifica.

Correspondência comercial

Em Inglês e Francês - executa-se. Resposta ao n.º 87.

RAPAZ precisa-se

Falaz na Rua 19 n.º 277.

Não se Perde a Esperança

continuação da 1.ª pág.

na data em que é feito o recenseamento geral da população, estão a trabalhar em Matosinhos muitos dos seus homens do mar com as famílias, que se inscrevem no boletim fornecido pelos encarregados desse serviço, dependentes da Câmara Matosinhense.

Apesar das obrigações que tal medida acarreta, dos conditionalismos que a mesma impõe, da complexidade que a montagem de um novo órgão da Justiça se reveste, nós esperamos com Fé, com Esperança, por um amanhã que não venha distante, para cantar hossanas de júbilo, num dia de sol radioso que a todos ilumine no mesmo amplexo fraterno de justiça.

Assim se promoverá também, como brilhantemente foi enunciado, o fortalecimento das condições de vida autónoma desta progressiva Zona Turística, com a presença plena de uma Doutra Instituição do fóro e da jurisprudentia.

MARTINS GOMES

Piscina Solário Atlântico

Davidamente restaurada e melhorada, a nossa grandiosa Piscina reabre hoje as suas portas ao público, medida que vem sendo aguardada por numerosas pessoas, mormente pela moçada local.

Consultório Médico

Dr. Régério Ribeiro

Médico Especialista Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa

Médico Especialista Cirurgia Oeral

Dr. Victor Gaspar

Médico Especialista Urologia

Dr. Arménio de Carvalho

Médico Especialista Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - J.º — Telef. 921014 — Espinho

Registo Social

Domingos Francisco de Bastos

Conforme este jornal já noticiou encontra-se entre nós, o sr. Domingos Francisco de Bastos e Ex.ma esposa, sr.a D. Ludovina Vilanova de Bastos, a exemplo do que faz todos os anos, instalando-se na sua confortável residência desta Vila.

Esta vez fez-se acompanhar de um seu filho, o sr. Emanuel Vilanova de Bastos, esposa e 3 filhinhos, e ainda do sr. eng.º Ernesto Eduard Retelbusk e esposa, estes de origem Alemã, para cujo país já seguiram.

Numa das caravanas turísticas que anualmente o sr. Comendador Marques dos Reis organiza na cidade de Belém do Pará, desta vez veio o sr. Governador daquele Estado, Tenente-Coronel Alacide da Silva Nunes e sua Ex.ma esposa, sr.a D. Maria da Silva Nunes; Comendador Joaquim Nunes Alves e esposa, Presidente da Comunidade Portuguesa daquela cidade, e o sr. Joaquim Lopes Nogueira, industrial Paraense.

Desembarcados em Lisboa, imediatamente se deslocaram a Espinho, para visitar o sr. Bastos (Embaixador de Belém em Espinho), o qual ficou surpreendido com os ilustres visitantes, oferecendo-lhes um lauto almoço no Restaurante «Marsigueira», desta Vila, o que foi pretextado para realçar por parte dos visitantes, algumas das belezas já vistas em Portugal, nesta primeira vez que aqui vem, no qual tomaram parte os hóspedes do sr. Bastos.

Após o almoço, o sr. Bastos, quiz mimosar os visitantes com uma visita à maior Fábrica de Cordas da Europa, que se encontra instalada em Espinho, da qual é Presidente o sr. Manuel Violas, nascido em Belém do Pará, o qual recebeu a caravana de visitantes radiante de alegria, chefiada pelo Governador do Estado onde nasceu e aos quais deu as explicações que lhe eram solicitadas, não escondendo a satisfação que tal visita lhe tinha proporcionado.

Joaquim Pinto Ribeiro

Para o Ultramar

Recentemente seguiu para a Província de Moçambique, o fuzil militar, sr. João Vieira dos Santos Costa, filho do sr. estimado assinante e amigo, sr. João Roberto Ferreira da Silva Oliveira Costa, conceituado comerciante no Porto.

Desejamos-lhe felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Entre nós, onde fixaram residência por alguns meses, a sr.a D. Irene de Oliveira Pais, seu filho Acácio de Oliveira Maia e sua nora sr.a D. Ester Gonçalves Queirós Mala.

Com residência no Rio de Janeiro, distinguem a nossa terra para as suas visitas a Portugal, razão porque lhes somos gratos e desejamos uma feliz estadia.

VISITANTES

Do Rio de Janeiro, com sua esposa, deu-nos o prazer da sua visita a Espinho o nosso compatriota sr. Celestino Pereira de Oliveira, natural da freguesia de Grijó Gala.

O nosso amigo é membro e director de várias Aas. Carleas e Director de uma importante Organização Bancária daquela cidade brasileira.

Desejamos-lhes uma feliz estadia e bom aproveitamento das bem merecidas férias.

CASAMENTO

No dia 30 do mês findo, realizaram o seu casamento na Igreja de Anta a sr.a D. Aurora Rodrigues Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes Vieira e da sr.a D. Rosa Rodrigues de Oliveira, com o sr. Joaquim Ferreira de Sousa, filho do sr. Arlindo Alves Ferreira e da sr.a D. Ana Rodrigues Sousa.

Foi celebrante o Rev.º Joaquim Maria de Pinho, abade da freguesia. Aos noivos, as nossas felicitações e desejos dum bom futuro.

NASCIMENTO

No passado dia 25 de Maio, nasceu na Ordem da Lapa, no Porto, o menino Nuno Emanuel Marques Damas Alves dos Santos, filho do sr. Manuel Alves dos Santos e da sr.a D. Maria Joaquina Nstércia Freire Marques Damas Alves dos Santos, proprietária da papelaria e livraria «Jovial», em Espinho.

Mãe e filhinho encontram-se bem e aos felizes pais as nossas felicitações.

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Herdrio das consultas

Das das 15 às 19 h.; 5.ª, 6.ª e 8.ª das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos

Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

na 19 N.º 485-1, Sala C. Tel. 920599

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol Taça Ribeiro dos Reis

OVARENSE 0 ESPINHO 2

Jogo no Campo Marques da Silva, em Ovar. Sob a arbitragem de Joviano Pinto, do Porto, as equipas apresentaram a constituição seguinte:

OVARENSE — Alves Pereira; Mário João, Feliciano Custódio e Américo; Artur e Pereira; Sarmendo, Santos, Djunga e Mateus

ESPINHO — Arnaldo; Ribeiro Alcobia, Silva e Gomes; Daniel e Bouçon; Massas, Jardim Capitão-Mor e Luciano.

Para início da Taça Ribeiro dos Reis, o Sporting de Espinho deslocou-se no transacto domingo a Ovar, onde venceu a turma local por 2-0.

Embora não haja grande entusiasmo por se tratar de futebol de fim de época, o público compareceu no recinto em número razoável, ficando todavia decepcionado com a fraca actuação de ambas as equipas, se bem que até ao intervalo se desperdiçassem algumas boas ocasiões de parte a parte, chegando-se ao final com o marcador em branco.

Foi no segundo tempo que os homens da Costa Verde se salientaram, quando se mais abertamente ao ataque o que lhe valeu obter aos 61 minutos o primeiro tento que Massas finalizou da melhor maneira um cruzamento sobre a baliza ovarense.

Os locais parecem ter acutado o toque, pelo que o Espinho aproveitou para movimentar mais frequentemente o esférico no meio campo adversário o que lhe viria a resultar o segundo tento por Capitão-Mor cerca dos 76 minutos.

A partir dessa altura as equipas como que conformadas com o resultado repousaram um pouco mais, chegando-se ao final com um vencedor absolutamente certo, sem margens para dúvidas.

Uma coisa queremos salientar porque tem sido muito para algumas considerações: as partidas que é o facto de se ter experimentado — cremos que muito acertadamente — calçar o Massas na linha ofensiva, na qual vem dando bellissima conta marcando já um golo neste encontro.

Será que na próxima época, Massas brilhara na linha avançada? Aguardar-se-á

ESPINHO — BEIRA MAR

Joga hoje no Campo da Avenida para a 2ª jornada da taça em questão, o Sp. de Espinho frente ao Beira Mar, recém-despromovido do Campeonato Nacional da I Divisão.

Val ser um encontro que certamente val atrair ao campo local grande número de entusiastas do desporto-rel, até porque o cartaz com um Beira Mar é sempre jogo aconselhável.

A despeito das modestas pretensões em classificar-se melhor possível nesta taça, como é óbvio, o Sporting local vai concerteza imprimir o melhor do seu saber para valorizar o espectáculo. Que vença e que mais merecer.

Taça Nacional de Juvenís
(Quartos de Final — 1ª Mão)

F. C. PORTO 2 ESPINHO 2

Na confirmação dos seus êxitos, o Sp. de Espinho continua a dar que falar nesta Taça Nacional de Juvenís onde lhe tem aparecido adversários mais fortes e com o favoritismo de antemão na sua posse.

Não se stematizando com o facto, os espinhenses têm lutado com afinco para a sua sobrevivência na prova e com certo brilhantismo o vem conseguindo.

Cabendo-lhe um dos principais favoritos — convém lembrar que o F. C. do Porto é detentor do título em disputa — o Espinho na sua deslocação ao Estádio das Antas não se deixou levar pelo favoritismo dado ao seu opositor e procurou lutar por um desfecho que lhe desse um certo ânimo para o 2º jogo a realizar hoje em Espinho.

Diga-se desde já que os seus intentos foram totalmente alcançados, esperando-

V Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhões-Gaia

Como havíamos previsto, atingiu grande brilhantismo este Festival, realizado no Parque da Quinta Salvador Brandão, em Gulpilhões, do vizinho concelho de Gaia.

Com um programa completamente cumprido à risca, todos os números foram de completo agrado, tendo assistido várias personalidades de relevo.

A representação etnográfica, revelando um somatório de boas vontades e trabalho exaustivo, foi um verdadeiro repertório dos trajes antigos do concelho, com toda a beleza dos tempos idos.

A exibição dos Ranchos, alguns dos quais do estrangeiro, e nacionais de reconhecido mérito, teve os maiores aplausos da multidão que, por completo, enchia o recinto.

O primeiro prémio da Quadra Popular ao Senhor da Pedra coube ao sr. José Rodrigues Canedo, distinto poeta gaiano e com um nome de nível superior.

Está de parabéns o Grupo Regional de Gulpilhões e em especial o seu principal dirigente, o sr. Onofre Domingues Ferreira, a alma de todos estes sucessos. Os nossos parabéns.

Festejos ao S. João Sinalização das ruas

Corria o Ano da Graça de 1923 e era juiz da Festa o negociante de vinhos Francisco Saldanha da Silva, que durante muito tempo viveu em Espinho e foi Presidente do Senado Municipal, sendo juíza sua esposa D. Maria Ribeiro Saldanha, oriunda de uma importante família da Malveira.

Presidia a Comissão de Festas Manuel de Jesus Ribeiro (Ronca) que em Espinho sempre dava o seu concurso a tudo que fosse uma festinha, tendo o seu nome ligado a alguns ballaricos que eram conhecidos pelo seu nome e onde era costume dar um prémio aos melhores dançarinos.

Para o cavalleiro era, geralmente, uma bengala com castão de prata, sendo a cavalleira mimosaada com um objecto de arte, onde, nem sempre, a arte imperava.

Ora reza o programa das festas, com muitos mordomos e mordomas, além de um intróito onde se proclamava o S. João como grande santo, uma salva de 21 tiros, à entrada das afamadas Bandas de Música Velha de Ovar e Gandra de Cambra, o início do grande arrabal de S. João, com surpreendente fogo de fanteia, o Concurso de Ranchos Populares, a imponentíssima Marcha Luminosa, seguida do Banho Santo, a primeira comunhão das crianças (dia 24) a missa de festa a grande instrumental, subindo ao púlpito o distinto orador agrado rev. Manuel Estevam Ferreira, que foi abade resignatário de Anta, grande arrabal no Largo da Igreja, Magesteira Proclamação, com anjinhos e andores, etc. e surpreendente Festival Noturno com fogo de artifício, sendo, às 22 horas, a entrega dos prêmios aos ranchos classificados, além de espectáculos no Teatro Alliança e combolos especiais do Vale do Vouga.

Exibia-se, nesses dias, no Velho Alliança, a Vida de Cristo, grande película em 8 partes, pela primeira vez em Espinho e que tinha o seu grande mérito em ser tirada nos próprios sítios em que viveu Jesus Cristo.

Para ajudar à despesa do programa e das festas, muitas casas comerciais de Espinho deram os seus anúncios e quer-nos parecer que, de todos os anunciantes, só ainda se conserva, na actividade, Ilídio Neves, na Rua 14.

Os demais, ou se encontram afastados ou já não fazem parte deste mundo.

Ora veja o leitor o que já se fazia em Espinho há quarenta e tais anos, quando o mundo ainda estava a começar, pois há quem diga que isto agora é que é mundo.

Passou o tempo e isto melhorou muito, pois havia quem se incomodasse com os foguetes ou não pudesse dormir com o barulho das músicas, embora elas fossem menos barulhentas que as fanfarras.

Tudo se vai modificando e não pode dizer-se que vá para melhor e bastante pena é, pois agora há uma Comissão de Turismo que, por obrigação do cargo e do nome que usa, não parecia nada mal que dissesse ao que veio, pois as festas populares animaram a terra e não podemos estar à espera da Nossa Senhora da Ajuda, feita no fim da época e que mais parece uma festa de despedida, sendo, ainda assim, obrigação conservá-la, pois é a verdadeira e grande festa de Espinho, embora feita sempre com o esforço da última hora e com o sacrifício de uns tantos carolas, que ainda compreendem estas coisas que os mais velhos nos deixaram.

E quem sabe se voltarão!...

Para os nossos pobres

De nosso assinante, sr. Fernando Gomes Pinto, com a importância de sua assinatura, deixou-nos mais 20\$00, para os nossos pobres. Bem haja.

Lavagem a Seco

Na nova lavanderia Lavélia, sita à Rua 19, n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes.

Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género.

Oferece-se

Empregado com bons conhecimentos de Inglês e Francês-imp. Exp. Serviço militar cumprido. Resposta ao n.º 87.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Futebol

OVARENSE 0 ESPINHO 2

Jogo no Campo Marques da Silva, em Ovar. Sob a arbitragem de Joviano Pinto, do Porto, as equipas apresentaram a constituição seguinte:

OVARENSE — Alves Pereira; Mário João, Feliciano Custódio e Américo; Artur e Pereira; Sarmendo, Santos, Djunga e Mateus

ESPINHO — Arnaldo; Ribeiro Alcobia, Silva e Gomes; Daniel e Bouçon; Massas, Jardim Capitão-Mor e Luciano.

Para início da Taça Ribeiro dos Reis, o Sporting de Espinho deslocou-se no transacto domingo a Ovar, onde venceu a turma local por 2-0.

Embora não haja grande entusiasmo por se tratar de futebol de fim de época, o público compareceu no recinto em número razoável, ficando todavia decepcionado com a fraca actuação de ambas as equipas, se bem que até ao intervalo se desperdiçassem algumas boas ocasiões de parte a parte, chegando-se ao final com o marcador em branco.

Foi no segundo tempo que os homens da Costa Verde se salientaram, quando se mais abertamente ao ataque o que lhe valeu obter aos 61 minutos o primeiro tento que Massas finalizou da melhor maneira um cruzamento sobre a baliza ovarense.

Os locais parecem ter acutado o toque, pelo que o Espinho aproveitou para movimentar mais frequentemente o esférico no meio campo adversário o que lhe viria a resultar o segundo tento por Capitão-Mor cerca dos 76 minutos.

A partir dessa altura as equipas como que conformadas com o resultado repousaram um pouco mais, chegando-se ao final com um vencedor absolutamente certo, sem margens para dúvidas.

Uma coisa queremos salientar porque tem sido muito para algumas considerações: as partidas que é o facto de se ter experimentado — cremos que muito acertadamente — calçar o Massas na linha ofensiva, na qual vem dando bellissima conta marcando já um golo neste encontro.

Será que na próxima época, Massas brilhara na linha avançada? Aguardar-se-á

ESPINHO — BEIRA MAR

Joga hoje no Campo da Avenida para a 2ª jornada da taça em questão, o Sp. de Espinho frente ao Beira Mar, recém-despromovido do Campeonato Nacional da I Divisão.

Val ser um encontro que certamente val atrair ao campo local grande número de entusiastas do desporto-rel, até porque o cartaz com um Beira Mar é sempre jogo aconselhável.

A despeito das modestas pretensões em classificar-se melhor possível nesta taça, como é óbvio, o Sporting local vai concerteza imprimir o melhor do seu saber para valorizar o espectáculo. Que vença e que mais merecer.

Taça Nacional de Juvenís
(Quartos de Final — 1ª Mão)

F. C. PORTO 2 ESPINHO 2

Na confirmação dos seus êxitos, o Sp. de Espinho continua a dar que falar nesta Taça Nacional de Juvenís onde lhe tem aparecido adversários mais fortes e com o favoritismo de antemão na sua posse.

Não se stematizando com o facto, os espinhenses têm lutado com afinco para a sua sobrevivência na prova e com certo brilhantismo o vem conseguindo.

Cabendo-lhe um dos principais favoritos — convém lembrar que o F. C. do Porto é detentor do título em disputa — o Espinho na sua deslocação ao Estádio das Antas não se deixou levar pelo favoritismo dado ao seu opositor e procurou lutar por um desfecho que lhe desse um certo ânimo para o 2º jogo a realizar hoje em Espinho.

Diga-se desde já que os seus intentos foram totalmente alcançados, esperando-

ESPINHO — BEIRA MAR

Joga hoje no Campo da Avenida para a 2ª jornada da taça em questão, o Sp. de Espinho frente ao Beira Mar, recém-despromovido do Campeonato Nacional da I Divisão.

Val ser um encontro que certamente val atrair ao campo local grande número de entusiastas do desporto-rel, até porque o cartaz com um Beira Mar é sempre jogo aconselhável.

A despeito das modestas pretensões em classificar-se melhor possível nesta taça, como é óbvio, o Sporting local vai concerteza imprimir o melhor do seu saber para valorizar o espectáculo. Que vença e que mais merecer.

Taça Nacional de Juvenís
(Quartos de Final — 1ª Mão)

F. C. PORTO 2 ESPINHO 2

Na confirmação dos seus êxitos, o Sp. de Espinho continua a dar que falar nesta Taça Nacional de Juvenís onde lhe tem aparecido adversários mais fortes e com o favoritismo de antemão na sua posse.

Não se stematizando com o facto, os espinhenses têm lutado com afinco para a sua sobrevivência na prova e com certo brilhantismo o vem conseguindo.

Cabendo-lhe um dos principais favoritos — convém lembrar que o F. C. do Porto é detentor do título em disputa — o Espinho na sua deslocação ao Estádio das Antas não se deixou levar pelo favoritismo dado ao seu opositor e procurou lutar por um desfecho que lhe desse um certo ânimo para o 2º jogo a realizar hoje em Espinho.

Diga-se desde já que os seus intentos foram totalmente alcançados, esperando-

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assistantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

- Julz-Conselheiro, Dr. Mário Valente Leal, de Lisboa; Adérito Soares Ferreira, de Espinho; Dr. Arlindo José Marques, D. Celeste Maria Gonçalves Lino, Cruz, Sousa & Barbosa, Joaquim Melo e Silva, José de Sá Ferreira, D. Laura de Sousa Oliveira e Sá, Prof. Manuel Caetano de Castro, Mário de Almeida e Silva, Monteiro Guimarães e C.ª Lda, Pedro Luis Resende e Samuel Alves Pinto, todos residentes no Porto; António Ribeiro de Aguiar, de Espinho; Banco Borges & Irmão, Walter Cudel, Sebastião de Sá, Família de D. Maria Lacerda, e D. Maria Adelaide Miranda, todos do Porto; Fernando Gomes Pinto, de Espinho; Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação; Dr. Real Rodrigues Gomes, de Coimbra; José Carvalho de Oliveira; Viúva de José Alves Amorim, António de Sousa Reis, Carvalho & Gastalho, Lda, e Papalaria Reis, todos do Porto;

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

Prevenção

Francisco Lopes da Silva, casado, mas separado da sua mulher, Constantina Alves Guedes, declara para todos os efeitos devidos, que não se responsabiliza por qualquer dívida que sua dita mulher contraia, em qualquer parte.

Esinho, 29 de Maio de 1967.
Francisco Lopes da Silva

Rapaz

Precisa-se de 10 a 12 anos. Falar na Rua 19 n.º 277 ESPINHO.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Grande Casino de Espinho

Na passada quinta-feira, dia 1 de Junho, abriu as suas portas o Grande Casino de Espinho, resultando a animação natural que a Espinho sempre traz a abertura da época de jogo.

No Cine Teatro foi exibida a excelente película portuguesa «Sutilho de Fraldas» com Madalena Iglésias e António Calvário nos principais papéis, que agradeceu pela interpretação e pelo entreccho.

No Dancing o Ballet Hollywood, um conjunto de bailarinas de aspecto muito atraente de uma invulgar graciosidade deu ao salão o aspecto animado que sempre dão estes conjuntos.

Joe W. Ily, Ilusionista Cómico, é um número bem digno de vêr-se, podendo considerar-se excepcional.

Maria Alice Ferreira, a cançonetista portuguesa que Espinho já conhecia de anteriores actuações, continua com uma voz muito agradável e com uma intencção que só um temperamento de artista como Maria Alice Ferreira sabe transmitir.

Os conjuntos musicais, especialmente o espanhol de Nello Costa animaram o ambiente com músicas modernas, não esquecendo as agradáveis melodias que sempre são agradáveis ao ouvido.

Bastantes concorridos os salões de jogo, onde uma regular frequência consegue manter a distinção dos Grandes Casinos.

Espinho, com a abertura da época de jogo, adquire uma fisionomia nova que sempre agrada a quem nos visita, que assim encontra mais um incentivo a uma visita que um ambiente agradável poderá tornar mais demorada.

Ajudante para Escritório

Precisa-se. Informa Cabeleireiro Manuel. Telef. 920717.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 18 n.º 323—Telefone 920803
ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

DR. EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-dentes-e protese dentária

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 - completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 9 às 12 horas, e das 14,30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada

Telefone, 92 00 34

Rapaz

Precisa-se de 10 a 12 anos. Falar na Rua 19 n.º 277 ESPINHO.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Vende-se ou Aluga-se

Fábrica de Plásticos

LEON PETIT

Rua 31 — 914 Telef. 920188

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria

Telef. 72105

Vila de Esmoriz

Escola Industrial e Comercial de Espinho

I — O prazo para requerer o exame de admissão ao Curso Preparatório das Escolas do Ensino Técnico Profissional, decorre de 15 a 24 de Junho.

II — A admissão é requerida com a apresentação do boletim modelo n.º 817 da Imprensa Nacional, devidamente preenchido, trazendo colada e inutilizada pelo candidato ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal da taxa de 30\$00, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Certidão de idade;
- b) Bilhete de identidade;
- c) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame.

Esta certidão deverá ser passada em papel selado e autenticada com o selo branco da Direcção ou Delegação Escolar. Não se aceitam certidões apenas com a assinatura do professor reconhecida.

d) Declaração de aproveitamento nas actividades da M. P. ou M. P. F., no caso de ainda frequentar a 4.ª classe passada pelo respectivo professor, no verso do próprio boletim ou em outra folha de papel selado.

Esta declaração poderá ser do seguinte teor:

«Declaro para os devidos efeitos que F. tem frequentado com aproveitamento as actividades da M. P. (ou M. P. F.) e não excedeu o limite de faltas».

Data.... O Professor (s).

Em relação aos candidatos que já não frequentam o ensino primário não deve fazer-se esta declaração;

e) Boletim individual de saúde passado pela Subdelegação respectiva,

com averbamento das vacinas anti-variolica e anti-tetânica, e, para os menores de 10 anos, anti-difteria, nos termos do Dec. Lei n.º 44 198, de 27/2/62 e Dec. Lei n.º 46 621, de 27/10/65;

f) Ficha de exame, devidamente preenchida a adquirir na cantina;

g) Documento comprovativo do pagamento, na cantina, da quantia de 2\$50 para papel e material de exame.

III — Depois de terminado o prazo, acima mencionado, até à véspera da realização das provas, poderão ainda ser recebidos boletins de inscrição nas seguintes condições:

a) De 26 de Junho a 10 de Julho, mediante o pagamento em estampilhas fiscais a inutilizar no boletim, de 50\$00, além da importância devida no prazo normal.

b) A partir de 11 de Julho, mediante o pagamento em estampilhas fiscais a inutilizar no boletim de 10\$00, além da importância devida no prazo normal.

IV — Não se aceitam inscrições pelo correio.

V — No interesse dos candidatos e dos encarregados de educação, recomenda-se a entrega de toda a documentação o mais cedo possível, a fim de evitarem demoras desnecessárias, motivadas pela aglomeração dos serviços que normalmente se verifica nos últimos dias.

VI — As provas de exame terão lugar em data a fixar oportunamente no átrio da Escola.

Pela Imprensa

Fizeram anos os nossos prezados colegas:

Jornal da Costa do Sol que se publica na linda terra de Sintra.

É seu director o sr. João Martinho de Freitas.

Ala Arriba, que completou 30 anos, da direcção da sr. Luísa Filipe de Almeida Rainha.

Correio da Beira, da cidade da Guarda, que completa 22 anos da publicação, da direcção do sr. Armando Sasaiva de Melo.

Maria da Fonte, da Póvoa de Lanhoso, que completa a bonita idade de 78 anos e ainda se mostra jovem.

Jornal de Santo Tirso que entrou na linda soma de 86 anos, há já sob a direcção do conhecido nome de Délio Santasé, tendo sido seu fundador José Banto Correia.

O Valenciano da nossa linda praça pesitérica, que completou mais um ano da sua publicação, sendo seu Director o sr. dr. Luís A. de Matos Lima.

O Jornal de Estarreja, que também faz a linda idade de 80 anos e que é dirigido pelo sr. Eduardo Alberto da Costa.

Folha do Povo da cidade de Ubá, Minas Gerais, Brasil, que completou 67 anos da sua existência.

A todos, as nossas felicitações.

JORNAL DO MAR

Iniciou a sua publicação o **Jornal do Mar**, sendo seu Director o sr. Francisco Antunes Santana e que se publica em Lisboa, na Rua da Imenda.

Os nossos desejos dum longo e proveitoso futuro.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico
Agentes dos Seguros Bonança e Soberana
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418

ESMORIZ

Do nosso 35.º aniversário

Mais fizemos referência ao nosso aniversário os nossos estimados colegas:

JORNAL DE SINTRA, a quem igualmente agradecemos as referências elogiosas que faz a Espinho.

O ILHAVENSE, que se publica na simpática vila do nosso distrito.

OS TRANSPORTES, quinzenário da modalidade que se publica em Lisboa.

A OPINIÃO, de Oliveira de Azeméis.

A MARIA DA FONTE, da linda terra minhota da Póvoa de Lanhoso.

O DESFORÇO, da progressiva e ridente terra de Fafe, orgulhosa ainda de ter sido um dos lugares predilectos de Camilo Castelo Branco.

ALA ARRIBA, da Póvoa de Varzim, a linda praia do Cego do Mar.

Código do Imposto de Transacções

(Estado para a sua interpretação e execução) Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral — Espinho. Peça-o ao autor.

Vende em Silvalde

Casas de habitação em bom local e terreno de mato e lavradio. Informa: Telefone 920600.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 4 a 10 de Junho

Hoje, Domingo, 4 — Mulher sem Cara — Adultos.

2.ª feira, 5 — Dragões de Violência — m/12 anos.

3.ª feira, 6 — Pedro e Paulo — m/12 anos.

4.ª feira, 7 — A Segunda Verdade — Adultos.

5.ª feira, 8 — Comissário X — Ataque Fulminante — Adultos.

6.ª feira, 9 — Um Espião Chamado Solo — Adultos.

Sábado, 10 — Ao Cair da Noite — m/17 anos.

Sessões às 21.30 h., havendo também sessões às 15.30 h. ao Sábado, Domingo e dias feriados.

Praticante de Escritório

Acelta-se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

Aluga-se

Na Ponte de Anta, casa própria para indústria cu armazen. com cerca de 180 metros quadrados. Falar na Serração.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armaçém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencidos e Gorduras

Telefone 920505
Rua 9-455 e 447 - ESPINHO

V A G O

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	60\$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	60\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	125\$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	220\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	220\$00

Número avulso 1\$20

Padaria e Confeitaria "Modelar"

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienizados
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 959-957 - Tel. 920137 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastafaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, junco, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Santa do Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gases
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. do Castro & Filhos, L.da
Bainhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calxotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Balanças, Travessas, Travessões, Canchãos, Pontas, Culos, Espelhos, Galgadelhas, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes Maduros e Rosados

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA